

EVENTO CULTURAL: CASA DAS FLORES - MULHERES CRIATIVAS

OLIVEIRA, Hislene Santos Felinto¹

SOUZA, Milena Borges²

MELO, Guilherme de³

Resumo: Este artigo apresenta relatos de artesãs do evento Casa das Flores-mulheres criativas de Jaraguá Goiás, sobre a importância de incentivo e apoio da sociedade para com a cultura. Os relatos fazem parte de um conjunto, falas realizadas durante as entrevistas concedidas no evento, o qual a realização só foi possível graças ao incentivo da empresa Barú de Ideias, com o apoio da prefeitura. Neste artigo percorremos um caminho que entrelaça as narrativas de artesãs com a realidade que elas vivem, para que tenhamos um olhar diferente quando pensarmos nas artes que estas mulheres produzem.

PALAVRAS CHAVES: cultura, mulheres, incentivo.

1. INTRODUÇÃO

Estudar artesanato e sua divulgação é extremamente importante, considerando-se que o artesanato tem ligações com a história e a cultura que está presente. A divulgação do mesmo será de extrema importância, pois o mesmo, vêm de uma fonte histórica enriquecedora, uma cultura que está presente na vida do homem, e da mulher não só no século XXI mas desde os antepassados. Assim, através da cultura material é possível aprender sobre a experiência humana em seu processo de fazer coisas, entendido como um impulso básico e permanente ligado ao desejo de realizar um trabalho bem feito, interligando a sua vida financeira e trazendo essa curiosidade que é a cultura para o público alvo. (D'ÁVILA, BARBOSA, 2014: 142).

¹Discente do primeiro período de Pedagogia pela UEG – Av. Diva de Freitas Rios – Jardim Aeroporto, Jaraguá – GO, 76330-000. (e-mail: hislenasantos98@gmail.com).

² Discente do primeiro período de Pedagogia pela UEG – Av. Diva de Freitas Rios – Jardim Aeroporto, Jaraguá – GO, 76330-000. (e-mail: milena_borges9@gmail.com).

³ Discente do primeiro período de Pedagogia pela UEG – Av. DIVA DE Freitas Rios. – Jardim Aeroporto, Jaraguá- GO, 76330-000. (e-mail: guilhermemeelo@hotmail.com).

Neste texto vamos falar da Casa das Flores - mulheres criativas, que é um evento de incentivo e divulgação das artesãs da cidade de Jaraguá Goiás, que veio aparte da empresa Baru de Ideias juntamente com o apoio da prefeitura do município.

Sendo a segunda edição do evento realizado, houve a divulgação do trabalho artesanal, tendo como objetivo aumentar a visibilidade da sociedade para com o mesmo. Com a realização do evento além da presença das artesãs e da sociedade, pode-se contar com a participação da Banda De Câmara Tônico do Padre. Até o momento o evento conta com a participação de sete artesãs que variam de vinte a setenta anos de idade.

A partir das informações que foram adquiridas é que construímos este artigo, utilizamos os depoimentos de duas artesãs, e almeja-se que ao apresentar os relatos das artesãs possamos apresentar os anseios e experiências com a participação do evento. As duas artesãs escolhidas foram RAQUEL ALVES BRAVO de setenta e dois anos e SUELI OLIVEIRA de cinquenta e três anos, moradoras do município. Neste dia (15/06/2018) o evento contou com a presença de cerca de oitenta pessoas da população jaraguense.

2. AJUDA EMOCIONAL, MAIOR VISIBILIDADE? RELATOS DAS ARTESÃS DE JARAGUÁ – GO

O projeto Casa das Flores – Mulheres Criativas, desenvolvido pela empresa Baru de Ideias juntamente com a Prefeitura Municipal de Jaraguá GO, traz como proposta aumentar a visibilidade ao artesanato regional, reunir essas mulheres em grupo para que elas possam interagir entre si, ajudando-as com problemas emocionais e do cotidiano, como se pode observar no primeiro relato abaixo:

[...]O evento traz coisas para o pessoal prestigia mais né, é trazer mais ajuda para nós, nos nossos artesanatos né, ajuda a gente a divulgar e mais bandas, músicas e teatro. É muito importante essas coisas culturais.

Para mim e muito gratificante estar aqui, ver ouvir as músicas é muito bom e eu gosto de estar aqui na feira fazendo meus

trabalhos por que para mim isso me traz muita alegria, não me deixa por exemplo cair em depressão, por que hoje está atacando muitas pessoas[...] (RAQUEL ALVES BRADO, 2018)

Este relato foi coletado no dia 16 de junho de 2018, durante o evento “Casa das Flores – Mulheres Criativas”. A extensão do relato nos permite verificar o quanto é importante reunir essas mulheres em grupos para que possam se apoiar uma com a outra, tendo em vista que todas têm o mesmo objetivo com seus trabalhos, podendo dividir entre si suas histórias de vida e suas experiências no meio de produção, em virtude de um apoio emocional entre o grupo.

Diante dessa primeira observação podemos analisar que a arte e a cultura dessas mulheres vêm ajudando não só na produção para seu benefício financeiro e reconhecimento, mas sim para a vida sentimental, pois serve como uma terapia de companhia e distração.

A seguir apresentaremos uma foto da artesã e seus trabalhos que contribuiu com seu breve relato sobre o evento e sobre os benefícios que ele gera e pode gerar para a comunidade.



Artesã Raquel Alves Brado, 72 anos, Moradora de Jaraguá-GO.

Neste primeiro relato a artesã apresentou um lado mais emocional que o evento tem em sua vida, agora apresentaremos um segundo relato, ao qual envolve a visibilidade que a sociedade tem com o trabalho artesanato produzido por elas.

[...] Eu acho que o evento cultural de Jaraguá é muito importante, mas tem pouca aceitação, tem pouco incentivo, acho que tinha que ter mais incentivo não só para as artesãs mas também para a cultura.

Eu acho que o público estando aqui presente já mostra o nosso artesanato que é uma parte da cultura da cidade, que tinha que ser um pouco mais valorizada. Se tivesse mais incentivo poderia ser um meio de subsistência para a maior parte da população que sabe trabalhar nessa arte que não é para todos[...] (SUELI OLIVEIRA, 2018)

Este relato também foi coletado no dia 16 de junho de 2018, durante o evento “Casa das Flores – Mulheres Criativas”, nesta perspectiva, o grupo atua na expectativa de que a sociedade possa ter reconhecimento de seus trabalhos, trazendo uma valorização aos produtos produzidos por elas, para que um dia elas possam viver somente do fruto do seu trabalho com o artesanato.

Com isso o foco principal do grupo é aumentar a valorização, a acessibilidade e o incentivo da sociedade com o mesmo, proporcionando uma amplitude de diretrizes e dando ênfase ao um léxico de projetos culturais para a cidade, trazendo benefícios à população.

O evento se relaciona com a ideia de apoio emocional, aumento da renda, fortalecimento da cultura não só artesanal no município e também traz um em jeito de dar poder, voz e visibilidade a essas mulheres que por muitas vezes são esquecidas e deixada de lado no meio da sociedade.

O projeto fez com que essas artesãs se reunissem e compartilhassem sua história de vida, suas mágoas, seus desejos, seus trabalhos, fazendo uma avaliação rápida notamos que o grupo acaba tirando essas mulheres do isolamento e colocando as em ativa na fabricação de seus trabalhos, e também faz com que esse trabalho seja divulgado dentro a cidade trazendo uma maior visibilidade, ajuda com as vendas e por fim um aumento na renda delas.

Os relatos coletados durante o evento deixam claro a deficiência no investimento que é dado aos artistas que semeiam a cultura em nossa cidade. A seguir apresentaremos uma foto da artesã e seus trabalhos que contribuiu com seu breve relato sobre a aceitação, incentivo e preservação da cultura de artesanato jaraguense.



Artesã Sueli Oliveira, 53 anos, Moradora de Jaraguá – GO.

A desvalorização deste meio se torna um grande empecilho para o aumento da produção de artesanato feitos pelos artesãos do município, pois é um trabalho demorado e acaba levando muito tempo para ser feito, porém como a venda do artesanato em sua maioria não é o único meio financeiro que mantém os artesãos, eles acabam tendo que arrumar outros meios de garantir seu sustento, o que os levam a trabalhar em outras áreas fazendo assim o artesanato apenas um complemento da renda financeira.

Dado isso a empresa Baru de Ideias tem corrido atrás de maior incentivo para a cultura em Jaraguá, o qual está conseguindo conquistar aos poucos. Diante dessa entrevista à responsável pela empresa nos revela que o foco principal de sua iniciativa é trazer ajuda para essas mulheres trazendo um aumento de visibilidade em seus trabalhos e ajudar elas a se abrirem com a

sociedade, mostrando do que são capazes de fazer quando dão o valor necessário para elas.

O evento contou não só com a presença das artesãs e seus trabalhos, mas também com mais uma atração cultural a Banda de Câmara Tônico do Padre que participou da segunda edição deste evento, trazendo um repertório de músicas focado em Goiás. A baixo relatamos algumas informações desta atração:

A Banda de Câmara Tônico do Padre é formada por professores da UFG, IFG e Seduce e músicos das Orquestra Filarmônica de Goiás (OFG) e Orquestra Sinfônica de Goiânia (OSG). Seu repertório é totalmente dedicado a compositores brasileiros, dando ênfase aos compositores goianos. Neste concerto teremos compositores das bandas centenárias de Goiás: Tônico do Padre, Antônio Augusto Silva e Laurito Pina. Ao lado de compositores tracionais dos repertórios das bandas do Brasil: Joaquim Naegle e Carlos Gomes. Ainda completa arranjos especiais de gênios da MPB. Seu nome é uma homenagem ao principal compositor das bandas do Estado de Goiás. Antônio da Costa Nascimento, conhecido como Tônico do Padre, viveu em Pirenópolis entre os anos de 1837 e 1903. Escreveu grande número de missas e outras peças sacras, além de Quadrilhas de Danças e outras tantas músicas profanas.

Integrantes:

Flauta: Sara Lima (OSG)

Clarinetas: Miqueias Feitosa (PM-GO), Vanderlei Alves (OSG) e Laercio Eduardo (OSJG)

Saxofones: Johnson Machado (UFG) e Clarissa Botelho (Base Aérea)

Trompetes: Alessandro da Costa (IFG) e Antônio Cardoso (UFG)

Trompa: Igor Yuri (OFG)

Trombones: Anderson Pego (OFG) e Pedro Henrique (OSJG)

Bombardino: Ester Oliveira (Seduce)

Tuba: Thiago Aguiar (Seduce)

Percussão: Khesner Oliveira (Seduce)

Maestro: Marcos Botelho



Banda de Câmara Tônico do Padre juntamente com a responsável da empresa baru de Ideias.

O artesanato na cidade de Jaraguá Goiás vem de origens antepassadas, mas que até hoje deixa suas influências sobre a sociedade como por exemplo: As artesãs, elas vêm tentando resgatar essa cultura através desses eventos realizado proporcionando uma visão ampla para a sociedade.

Esse trabalho que as mulheres vêm tendo em divulgar socializar suas experiências é a própria definição do artesanato, que é uma palavra inglesa que significa "força" ou habilidade. O termo artesanato denota uma habilidade geralmente empregadas em ramos das artes decorativas ou em prática artística associada. Sua característica fundamental é que eles envolvem um alto grau de mãos em artesanato, ou seja um emprego ou uma atividade que requer experiência.

Por ser uma atividade com o manuseio delicado, tem sua valorização definida que seria, quanto mais distinto e inovador for o design da peça, mais o seu valor agregado cresce. Então podemos associar a essa definição o relato de Sueli Oliveira quando ela diz que: "[...] Se tivesse mais incentivo poderia ser

um meio de subsistência para a maior parte da população que sabe trabalhar nessa arte que não é para todos[...].”

Com todos esses relatos e associações que fizemos, percebe-se que a sociedade jaraguense precisa ter um olhar mais observador e crítico, porque ao ter essa visão de que precisamos recuperar a cultura que está esquecida, a cultura que esta desvalorizada e que foi deixada de ser exercida por moradores do município, poderão ter uma visão diferente e aceitação para que futuramente esta mensagem que o evento “Casa das Flores – Mulheres Criativas”, possam deixar uma marca e que esse grupo de mulheres possam fazer a diferença e serem reconhecidas e guardadas na história.

Considerações Finais

A reconstrução de uma cultura já esquecida, a reestruturação de um meio para fins que beneficiem a sociedade, é isso que esse grupo de mulheres querem passar para o município de Jaraguá, cada vez mais criando, administrando o conhecimento com sabedoria e desenvolvendo maneiras para chamar atenção voltada para o renascimento de uma cultura linda e satisfatória que é o artesanato.

Falar de cultura é sempre gratificante, pois é algo cheio de valores diferentes e riquezas, e é ainda mais bonito quando se trata da valorização do trabalho das mulheres tão guerreiras que trazem consigo a alegria de viver.

Este artigo busca levar ao leitor um pouco sobre a importância de projetos aos quais trazem incentivos a esses e outros artistas que carregam a cultura para sociedade. A cultura tem um papel importante para o município que investe neste bem tão precioso, adquire um amplo espaço de trabalho dando uma disponibilidade de recursos e resgata uma admisão pelos moradores da cidade de Jaraguá Goiás.

Casa das Flores – Mulheres Criativas é um evento que com ajuda do município vai crescer imensamente e trará muitos benefícios e resolvera este problema que está presente, que é a falta de incentivo e participação do

município. E trará consigo uma nova cara para uma cultura que renascera e beneficiara a todos que é o artesanato

Referências Bibliográficas:

BANDA TONICO DO PADRE. Disponível em:
<https://www.bandalab.com/banda-tonico-do-padre>. Acesso em: 17 jun. 2018.

BARBOSA, Vera Lucia, D'ÁVILA, Maria Inácia. Mulheres e artesanato: um ofício feminino no Povoado do Bichinho/Prados-MG. *Ártemis*, v 24, n. 1, p.141-152, jan- jun, 201.

BRADO, Raquel Alves. Raquel Alves Brado: depoimento [JUN. 2018]. Entrevistadores: G. De Melo, M. Borges e H. Santos. Jaraguá Goiás :

CASA DAS FLORES – MULHERES CRIATIVAS, 2018. Entrevista concedida ao grupo de discentes da Universidade Estadual de Goiás.

CASA DAS FLORES – MULHERES CRIATIVAS, 2018. Entrevista concedida ao grupo de discentes da Universidade Estadual de Goiás.

OLIVEIRA, Sueli.. Sueli Oliveira: depoimento [JUN. 2018]. Entrevistadores: G. De Melo, M. Borges e H. Santos. Jaraguá Goiás

PORTAL SÃO FRANCISCO. Disponível em:
<https://www.portalsaofrancisco.com.br/arte/historia-do-artesanato>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SEBRAE MERCADOS- artesanato e a cultura brasileira: a importância da valorização. Disponível em: <http://www.sebraemercados.com.br/artesanato-e-a-cultura-brasileira-a-importancia-da-valorizacao/>. Acesso em: 17 jun. 2018.